

*EL OS DA TERRA*  
*LAZOS DE LA TIERRA*

*Brasil - Argentina*  
*Argentina - Brasil*



## *Organização - Organización*

*Rodrigo Alarcón  
Lélia Copruchinski  
Antonio Liccardo  
Ewáldo Correa*

*Informações e o conteúdo deste encontro  
estão disponíveis em  
[www.joalheriarte.com](http://www.joalheriarte.com)*

*Informaciones y el contenido de ese  
encuentro están disponibles en  
[www.joalheriarte.com](http://www.joalheriarte.com)*

## *Coordenação na Argentina - Coordinación en Argentina*

*Sergio Pablo Bessega  
Darío Bessega*

## *Fotografia / Fotografía*

*Brasil - Antonio Liccardo  
Argentina - Flavio Siganda*

## *Projeto gráfico - Proyecto grafico*

*Antonio Liccardo*

*Elos da Terra - I Encontro de Joalheria Arte Argentina-Brasil / Lazos de la Tierra - I Encuentro de Joyería Arte Brasil-Argentina.  
Rodrigo Alarcón, Lélia Copruchinski, Antonio Liccardo, Evaldo Correa (Organizadores).Curitiba, 2006. 106p.*

*1. Joalheria. 2. Design. 3.Gemologia. I.Alarcón, Rodrigo. II. Copruchinski, Lélia. III. Liccardo, Antonio. IV. Correa, Evaldo.*

*CDU: 553.8*

## Sumário

<i>1 Introdução</i>	<i>04</i>
<i>2 Introducción</i>	<i>05</i>
<i>3 Brasil e Argentina - uma história em comum</i>	<i>06</i>
<i>4 Fronteiras da joalheria</i>	<i>11</i>
<i>5 Expressão da joalheria artística em Curitiba</i>	<i>13</i>
<i>6 Evolución de la joyería artística en Argentina</i>	<i>15</i>
<i>7 Diseño y creatividad en latinoamerica</i>	<i>16</i>
<i>8 Presentación</i>	<i>17</i>
<i>9 As peças do Brasil / Las piezas de Brasil</i>	<i>18</i>
<i>10 Empresas ligadas à joalheria artística</i>	<i>46</i>
<i>11 Orfebres de ideologia</i>	<i>47</i>
<i>12 Las piezas de Argentina / As peças da Argentina</i>	<i>56</i>
<i>13 Participantes</i>	<i>90</i>
<i>14 Apoios / Auspiciantes</i>	<i>101</i>

## Introdução

*O 1º Encontro de JoalheriArte Argentina-Brasil é um evento que traz à tona o potencial criativo de artistas dos dois países e, ainda, fortalece os vínculos culturais e as possibilidades de trabalhos conjuntos entre ambos.*

*Num audacioso projeto, esse encontro se constitui de mostras simultâneas de joalheria artística em Curitiba e Buenos Aires. Recursos de mídia e videoconferência são utilizados pela primeira vez num evento deste tipo, com transmissão on-line, no decorrer da abertura das mostras, de entrevistas, discussões técnicas e o panorama geral da arte joalheira em ambas as metrópoles.*

*As exposições contam com a participação de 56 artistas-joalheiros de ambos os países que apresentam uma peça cada um, resultando nesta publicação que registra o estado-da-arte da criação joalheira em Curitiba e Buenos Aires.*

*Previsto inicialmente para acontecer a cada dois anos, este evento deve contribuir para a consolidação do design artístico na joalheria dos dois países. Estamos convictos de que este é um passo importante para um longo e profícuo intercâmbio de culturas, ao mesmo tempo diferentes e em muitos pontos similares.*

*Para o 1º Encontro de JoalheriArte Argentina-Brasil foi escolhido o tema “Elos da Terra”. Esse tema propõe como inspiração aos artistas uma aproximação entre as culturas vizinhas. A história entre os países é cheia de momentos de proximidade cultural e este evento se propõe a ser um deles. De origens ligadas aos colonizadores europeus e interesses comerciais muitas vezes em comum, como a prata que vinha de Potosí pelo Rio da Prata no século XVII, a criação de mulas responsáveis pela integração da América meridional no século XVIII ou a exportação do mate do Paraná para a Argentina no século XIX, até a existência de um Mercosul nos séculos XX e XXI, são múltiplos os elos de ligação entre os dois países.*

*A colonização européia marcante é outro fator em comum entre Buenos Aires e Curitiba, o que, misturado às outras influências nativas, resulta num fermento cultural e artístico único, que certamente oferecerá um novo modo de ver na arte da*

## Introducción

*El 1er Encuentro de JoalheriArte Argentina-Brasil es un evento que trae a la superficie el potencial creativo de artistas de los dos países y, aún, fortalece los vínculos culturales y las posibilidades de trabajos conjuntos entre ambos.*

*En un osado proyecto ese encuentro se constitui de muestras simultáneas de joyería artística en Curitiba y Buenos Aires. Recursos de medios y videoconferencia son utilizados por la primera vez en un evento de esta naturaleza, con transmisión on-line en el decorrer de la abertura de las muestras, entrevistas, discusiones técnicas y el panorama general del arte joyería en ambas metrópolis.*

*Las exposiciones tienem 56 diseñadores-joyeros de cada ciudad que presentan una pieza cada uno, resultando en la publicación de ese catalogo, que registra el estado-del-arte de la creación joyera en Curitiba y Buenos Aires.*

*Previsto inicialmente para ocurrir cada dos años, este evento deve contribuir para la consolidación del design artístico en la joyería de los dos países. Estamos convencidos de que este es un paso importante para un largo y provechoso intercambio de culturas al mismo tiempo diferentes y en muchos puntos similares.*

*Para el 1er Encuentro de la JoalheriArte Argentina-Brasil fue elegido el tema “Lazos de la Tierra” o “Elos da Terra”, en portugues. Ese tema propone como inspiración a los artistas una aproximación entre culturas vecinas. La historia entre los países es llena de momentos de proximidad cultural y este evento se propone a ser uno de ellos. De orígenes ligados a los colonizadores europeos y intereses comerciales muchas veces en común, como la plata que venía de Potosí por el Río de la Plata en el siglo XVII, la creación de mulas responsables por la integración de América meridional en el siglo XVIII o la exportación del mate del Paraná para la Argentina en el siglo XIX, hasta la existencia del Mercosur en los siglos XX y XXI, son multiplos los lazos que unem los dos países.*

*La fuerte influencia europea es otro factor en común entre Buenos Aires y Curitiba. Mezclada a otras influencias nativas, resulta en un fermento cultural y*

## *Brasil e Argentina - uma história em comum*

*A descoberta do Novo Mundo foi, possivelmente, a maior revolução cultural na história do mundo ocidental. Novas especiarias, aves exóticas e plantas modificaram profundamente a vida dos europeus e os materiais preciosos representaram seu papel nesta mudança cultural.*

*A primeira nau de Colombo ao retornar à Europa levava as primeiras pérolas colhidas na América, que passaram a exercer profunda influência na estética joalheira da Renascença. Para os povos americanos que dominavam a arte dos metais, o único objetivo do uso de ouro ou prata era como objetos de culto. Nestas culturas esses metais eram espelhos dos astros ou manifestações de suas divindades o sol e a lua. Nas culturas que não estrutura econômica européia e os territórios que hoje formam Brasil e Argentina representaram papéis importantíssimos neste contexto de crescimento econômico, artístico e cultural.*

*Segundo o Tratado de Tordesilhas praticamente todas as terras da região Sul do Brasil eram espanholas, bem como os territórios da Argentina e dos outros atuais países da América do Sul. A chegada dos jesuítas no século XVI é a primeira tentativa de desenvolvimento cultural na América*



Mapa de 1554 indicando a Terra Brasilis (Brasil) e a Terra Argentea (Argentina) - Autoria

*Peças de prata para os rituais católicos eram elaboradas no estilo conhecido como barroco hispano-guarani, de características sóbrias, equilibrado, esquemático e estático, menos suntuoso que o barroco clássico. Importante na mistura cultural é que os jesuítas vinham de vários países da Europa com influências variadas. A arte missioneira jesuítica, impregnada com a alma guarani, revela nas esculturas, ourivesaria e música a profundidade desta que foi a maior experiência sócio e cultural já realizada no mundo.*

*A descoberta das minas de prata em Potosí, no Alto Peru (Bolívia) em 1546, com uma produção enorme de metal, levou a modificações logísticas e territoriais importantes para o transporte deste material. A influência desta atividade revela-se até mesmo na toponímia, como o Rio da Prata, Argentina (de argento) e províncias cisplatinas. Mapas de 1554 de Diogo Homem já chamavam de Terra Argentea o que atualmente é a Argentina.*

*O Rio da Prata foi o grande escoadouro da prata produzida em Potosí para o Oceano Atlântico a partir de 1740, com a destruição de Porto Belo e o fim da rota pelo istmo do Panamá, o que intensificou o comércio e desenvolvimento ao longo deste eixo, inclusive o surgimento de Buenos Aires. O vice-reino do Rio da Prata era formado pelos territórios que hoje são Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e parte do Paraná. O território português de então, atingia a margem do Prata e esta região era foco de fortes interesses entre as coroas.*

*A descoberta do ouro em Minas Gerais, no final do século XVII, mudou mais uma vez o panorama mundial a partir do século XVIII. Novamente a abundância na produção levou à necessidade de desenvolvimento logístico e*



*Gravura do século XIX mostrando uma tropa de mulas vindo da Argentina para Sorocaba em São Paulo. (Museu*

*A cidade de Sorocaba, famoso entreposto dos tropeiros a partir de 1733, está entre os primeiros núcleos de ourivesaria, com peças ligadas à atividade tropeira como facas, cabos de chicote e artigos de montaria.*

*A abundância de riquezas neste século, inclusive com a descoberta dos diamantes em 1728, gerou um ambiente próprio para o desenvolvimento da joalheria. Ourives de Lisboa, Porto e Guimarães vinham ao Brasil e em seguida, muitas vezes, para a Argentina. Nesta época existiam praticamente três escolas predominantes no Brasil: Bahia e Pernambuco com peças de decoração folhadas, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo com peças cinzeladas e Rio Grande do Sul, com estilo gaúcho e peças intensamente cinzeladas. Os ourives que trabalharam no Brasil receberam também influências africanas, mas praticamente nada indígena. Enquanto no Brasil*

*Em termos de riquezas, as minas de ouro e diamante de Minas Gerais entram em decadência e termina o chamado Ciclo do Ouro, praticamente junto com o fim do século XVIII. Em Diamantina, ainda funciona, desde 1883, a Joalheria Pádua, que acompanhou o período final do diamante e apresenta uma grande influência da Bahia, inclusive com jóias que utilizam casca de côco da Bahia com ouro e pequenos diamantes.*

*No século XIX um fator econômico foi especialmente importante na ligação entre Brasil e Argentina. O Ciclo do Mate, como foi chamado, gerou um comércio riquíssimo em que os estados do sul do Brasil exportavam toda a produção de erva-mate para a Argentina. Foram as riquezas geradas nesta época que permitiram a emancipação do Paraná como estado independente de São Paulo, em 1853. Esse período coincide com o surgimento do estilo Art Nouveau nas artes e seus reflexos nas “artes aplicadas” como a joalheria. São comuns nesta época os “affiches”, ou cartazes, que foram uma das linguagens mais características deste movimento e largamente utilizados na publicidade dos produtores de mate.*

*Ainda no século XIX, começam as imigrações européias nos dois países e, no Brasil, concentrando-se principalmente nos estados do sul. Estas imigrações de italianos e alemães, na sua maior parte, trouxeram consigo o ingrediente final para a construção da identidade cultural de ambos os países.*

*No século XX, após as experiências (também em comum) das ditaduras militares e as marcas deixadas no meio cultural e artístico, uma nova experiência sócio-econômica-cultural é iniciada no apagar das luzes. Ainda em andamento neste século XXI, a implantação de tratados de comércio em comum, o chamado Mercosul, propõe a integração comercial de vários*

A mistura de influências, em maior ou menor grau, com as características inerentes da terra levaram ao desenvolvimento de diferentes modos de ver a realidade e moldaram estas culturas que hoje mostram grande sintonia. A história revela que os vários momentos de aproximação trouxeram importante intercâmbio e enriquecimento cultural, o que esperamos possa acontecer também com os novos designs de arte



Rótulo de produtores de erva mate do início do século XX, de Rio Negro, Paraná. A influência do estilo Art Nouveau tardio foi marcante nesta época na cultura sulamerina em geral.

Antonio Liccardo é pesquisador em Gemologia desde 1990 e História da Mineração há 8 anos. Publicou vários artigos com estes temas, incluindo os livros Gemas de Minas Gerais e Minas do

## Fronteiras da joalheria

Antonio Liccardo

*A joalheria artística apresenta uma grande liberdade de escolhas e de ação em relação à joalheria tradicional e os novos tempos tornaram ilimitada essa capacidade de opção.*

*O processo de globalização com suas vantagens e desvantagens acelerou em muito a diversificação de estilos, técnicas e materiais disponíveis, oferecendo uma infinidade de opções antes inacessíveis. Alguns conceitos foram abalados e a diversificação dos materiais popularizou e viabilizou novas gemas e novos metais. Houve uma universalização das jóias, diminuindo seu caráter regionalista ou oferecendo ao mundo as características regionais positivas e convive-se, hoje, com uma multiplicidade de estilos.*

*Na gemologia o vidro, sempre marginalizado, passou a ser utilizado artisticamente em um novo conceito de jóia e com aplicação de novas técnicas em sua fabricação. O tratamento de gemas teve um salto qualitativo com a evolução dos processos de irradiação. O quartzo tem sido o grande protagonista nos últimos anos, pois tem sido pesquisado e testado com grande intensidade e como resultado quartzos coloridos são hoje uma realidade acessível, como o “green gold” (amarelo), a prasiolita (verde) ou o “rose-de-France” (rosa). Topázios tratados por difusão são oferecidos em várias cores antes desconhecidas, como o verde ou muito raras como o laranja imperial, e tecnologias são criadas em função do mercado e do design, por isso já existe uma busca de cores e nuances nas gemas desenvolvidas sob demanda para a joalheria.*

*As “ecojóias” conduziram ao desenvolvimento de tecnologias para o aperfeiçoamento destes materiais em termos de durabilidade. Tratamentos por impregnação ou por irradiação polimerizam a superfície da jarina (marfim vegetal) e outras sementes impedindo sua deterioração. Couro da pata de frangos tem fornecido pulseiras texturizadas e tingidas em vários tons, com larga aplicação em joalheria.*

*Na busca de texturas e padrões criou-se o que poderia se chamar de uma “estética dos defeitos”, pois inúmeros materiais antes desconsiderados têm sido procurados com afinco, como o quartzo com inclusões de óxidos e fraturas ou rubis sem transparência, mas com figuras de crescimento dos cristais e berilos opacos.*

*Entre os metais e materiais de suporte, o titânio e sua variedade de cores conquista espaço no mercado e fios ultra-resistentes em nylon ou fibras sintéticas trançadas, plásticos e polímeros variados compõem a diversidade de opções para colares e pulseiras.*

*A influência do design abriu as portas para novos objetos e novas necessidades no setor joalheiro-artístico, desde piercings e acessórios corporais, até celulares com acabamento em diamante e platina. A aplicação de estudos de design na lapidação de gemas revolucionou a joalheria brasileira nos últimos anos, pois a união de materiais nobres e raros com a criatividade e o planejamento minucioso levou a uma importante mudança conceitual da joalheria praticada no Brasil. A jóia passa a ser projetada em função da gema e não o contrário, como ocorria freqüentemente, em que a jóia era construída num projeto padrão e depois era cravada uma gema verde, azul ou vermelha 6x8mm, 8x10mm e assim por diante. Houve um ganho de consistência, harmonia e estética, além da importante valorização dos materiais extraídos do sub-solo e, portanto, não renováveis.*

*A evolução da técnica e a oferta crescente de materiais expandem*

## *Expressão da joalheria artística em Curitiba*

*Rodrigo Alarcon, Antonio Liccardo e Lélia Copruchinski*

*A evolução da concepção artística na joalheria em Curitiba acompanhou o desenvolvimento urbano e a integração da cidade ao mundo contemporâneo. Trata-se de uma atividade característica do século XX para esta comunidade, apesar de sua história estar ligada às primeiras minerações de ouro no Brasil.*

*As antigas joalherias representavam perfeitamente o perfil do setor até a década de 60, produzindo jóias padronizadas pelos conceitos europeus e com muito poucas variações. Ligadas intimamente à relojoaria, casas como a Joalheria Pérola e a Ourivesaria Reffo ofereciam correntes, alianças, solitários, anéis de formatura e “chuveirinhos”, com uso predominante de pérolas redondas e diamantes.*

*A década de 70 assistiu ao boom do desenvolvimento de Curitiba e havia uma profusão de joalherias de nível elevado. Um dos grandes inovadores na joalheria curitibana foi a casa Rosenmann, que modernizou o setor, oferecendo uma nova visão de jóias trazendo grifes famosas como a Cartier. Nessa época a Casa Masson introduzia pedras brasileiras na joalheria curitibana, com peças em ágata e disseminando o uso da prata. Bergerson, Dalitz, Boiko, Clarice, Aristides e outros foram, nesta época, pilares que sustentaram o desenvolvimento de jóias diferenciadas acompanhando as mudanças profundas que aconteciam em Curitiba.*

*A cidade recebia uma roupagem moderna e ousada. Era o início da aplicação de conceitos de design e, surgem, na criação joalheira, até mesmo casas que se especializam em certos nichos de mercado, como a Boutique da Prata. Houve um aumento expressivo na diversificação de produtos e a mídia passou a exercer influência determinante na moda e no consumo. Anéis e brincos divulgados em novelas impulsionaram a popularização do uso de jóias*

*A Feira de Artesanato do centro histórico transforma-se em vitrine da ourivesaria artesanal de Curitiba e vários artesãos começam a expor jóias diferenciadas em prata e, num segundo momento, também com pedras. O desenvolvimento simultâneo do artesanato e da joalheria industrial concorreu decisivamente para uma evolução no olhar consumidor e no nível de exigência do artista-artesão.*

*Na década de 90 consolida-se o início da joalheria artística em Curitiba. Escolas como o Atelier Lélia Copruchinski passaram a formar massa crítica para a criação e exposição dos trabalhos. Houve o envolvimento de diferentes saberes, como o design industrial, já consolidado em nível universitário, as belas artes trazidas ao mundo da jóia moderna e o conhecimento de metalurgia da prata e do ouro. No mercado, esta joalheria ligada mais às questões estéticas que aos custos de produção recebeu forte impulso das variações de preço dos metais. O aumento no preço do ouro e a queda do preço da prata determinaram uma explosão de consumo de jóias de prata, confeccionadas com maior ousadia estética. Passam a existir grifes de jóias de prata e a criação joalheira é vendida em função dos conceitos estéticos do artista-artesão. É a suprema valorização do design, abrindo a possibilidade para uso de materiais inusitados.*

*Também nesta década consolida-se a presença de pedras na joalheria brasileira e Curitiba passa a contar com este material. Precursores no comércio de gemas foram as lojas Ametista, PedraJóia e Pietra Nobile, que difundiu os minerais brutos na montagem de jóias. Empresas com fabricação própria e exportação, como a Meirelles, também apresentaram grande evolução a partir dessa mudança conceitual.*

*Neste novo milênio a globalização oferece aos artesãos joalheiros curitibanos a oportunidade de se alinhar com a vanguarda mundial e*

Rodrigo Alarcón pesquisa e leciona sobre design e história da joalheria há 95 anos e Arnould Liccardo é pesquisador em Gemologia desde 1980 e História da Mineração há 8 anos. Lélia Copruchinski é uma das precursoras da joalheria artística em Curitiba e difunde este conceito em sua escola. Organizou várias

## *Evolución de la joyería artística en Argentina*

*Silvana Chiavetti*

*La mirada sobre el crecimiento de la joyería en Argentina provoca fascinación en el que descubre “la hoja de ruta” histórica, una hoja que aún estamos construyendo con la meta del logro de una identidad reconocible.*

*En un principio la clase acomodada traía las joyas de sus países natales o les compraban a joyeros europeos que se habían afincado en el Río de la Plata. Los cambios en la política y la economía produjeron cambios de sentimientos con respecto a la tierra y la propia imagen. Los joyeros montaron sus talleres con aprendices que habían viajado con ellos y en otros casos formando a criollos en el oficio. Las dos guerras mundiales promovieron la inmigración multiplicando la cantidad de joyerías y talleres que resultaron en empresas familiares, algunas con vigencia en la actualidad.*

*A principios del siglo XX, en Buenos Aires la familia Raggio fundó la escuela de Artes y Oficios en la que se enseña orfebrería, más tarde se creó la Escuela de la Joya, luego se incluyó como tema de estudio en la UBA, y en el Instituto Superior de Joyería y Diseño Benvenuto Cellini específicamente se enseña Diseño de Joyas. El aprendizaje fue cada vez más organizado y tendiente a la investigación. A mediados de siglo artistas plásticos se volcaron a realizar lo que luego se denominó “Joya de Autor” por medio de lo cual expresan en forma apasionada y comprometida lo que sienten.*

*Debemos recordar que en un principio lo usual era que los mismos artistas plásticos trabajaran como dibujantes en las joyerías interpretando los deseos de los clientes o generando ideas para ser realizadas en los talleres; en cuanto al Diseño de Joyas como tal en nuestro país podemos decir que no tiene muchos años pero debido a la capacidad y compromiso de los*

*Silvana Chiavetti es fundadora de la primer Asociación de Diseñadores de Joyas de Argentina (1999-2003), encargada del Área Diseño de CEJARA y directora del Área y autora del Proyecto de Capacitación en Joyería y Diseño de Joyas de CEJARA con reconocimiento oficial por IUNA. Publica artículos de*

## *Diseño y Creatividad en latinoamérica*

Oscar Echevarría

*Este nuevo emprendimiento en el diseño de joyas, integra miradas y experiencias de creadores argentinos y brasileros, brasileros y argentinos, siendo un paso significativo tanto para este campo del diseño cómo para el diseño latinoamericano en su totalidad.*

*Las joyas como objetos que acompañan los cuerpos, que presentan e intercambian ideas y pareceres, orígenes y búsquedas, se han intercalado como protagonistas en el quehacer de nuestro diseño latino.*

*Contemplar a nuestras joyas como ornamentos, como artesanías, como expresión de renovadas técnicas, como forma de plasmar imágenes y materiales que nos retrotraen a raíces, culturas y pueblos originarios que hoy todos los habitantes del continente necesitamos reencontrar.*

*En este sentido el hacedor de joyas que se interna en las historias de nuestras tierras, en esas épocas anteriores a las actuales fronteras, que husmea, investiga, rescata y al mismo tiempo plasma y produce con creatividad, audacia y pasión; es el paradigma del diseñador latino.*

*Nuestros diseñadores, reales y deseados, en la supuesta pequeñez de su objeto, en su trabajo cotidiano y reflexivo materializado en imágenes, ideas, símbolos y funciones, alcanza así, la grandeza en su obra.*

*Propuestas como estas de integración e intercambio, hablan de cierta utopía posible sobre este nuevo y buscado diseño latino de comunidades de creadores; que consolidándose en el hacer, expresan y comunican sus, nuestras, pequeñas grandezas.*

## *Presentación*

*Asumir la tarea de buscar profundamente dentro de uno mismo y expresarlo en forma genuina. Tomar del entorno lo que nos conecta, aquello que nos hace hermanos, lo que nos identifica sin la necesidad de ser todos iguales como un sello repetido, sino el punto de comunión que indica pertenencia.*

*Esto es lo que transmiten las piezas presentadas en esta muestra en la que los materiales se conjugan evidenciando el dominio de lo esencial. Solo lo indispensable. Como una fórmula mágica de inventar la vida todos los días, y en esa labor generar joyas conjugando arte, realización y diseño logrando una estética libre con una cuidada terminación.*

*Es posible que esta propuesta de diferentes lenguajes visuales que se presentan simples, simbólicos y expresivos generen polémica, admiración y en algunos casos desconcierto; lo que convierte al observador en creador de una opinión en la que el significado supera el valor intrínseco de la pieza, del cuestionamiento surge la inquietud de desdibujar los límites.*

*Silvana Chiavetti*

---

As peças do Brasil  
Las piezas de Brasil





Autor - Antonio Liccardo  
Peça - medalhão  
Título - Tropeirismo  
Técnica - modelagem em cera e fundição  
Materiais - prata, couro e chifre  
Dimensões - 7x4cm  
Peso - 70g



Autor - Araiê e Valentina Berger  
Peça - brincos  
Título - Ciclo da Erva Mate  
Técnica - ourivesaria e engaste  
Materiais - prata e quartzo verde  
Dimensões - 7cm  
Peso - 25g



Autor - Brunhilde Krüger  
Peça - colar  
Título - Ciclo do Ouro  
Técnica - ourivesaria  
Materiais - ouro e quartzo rutilado  
Dimensões - 45cm  
Peso - 120g



Autor - Christian Stange e  
Raphaella Cervi  
Peça - brincos  
Título - Natureza e águas  
Técnica - ourivesaria  
Materiais - prata, diamante,  
turmalina e topázio azul  
Dimensões - 9cm  
Peso - 21g



Autor - Camila Kimi Inoue

Peça - colar

Título - Água Grande

Técnica - ourivesaria e fiação

Materiais - prata , ametista, água-marinha,  
pedra da lua, labradorita, quartzo verde e fluorita

Dimensões - 45cm

Peso - 325g



Autor - Edna Luiza Boros

Peça - broche

Título - Tramas

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, pérolas e madrepérola

Dimensões - 11cm

Peso - 7g



Autor - Danielle Bley Volpe

Peça - anel

Título - Terra Nova

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata e turquesa verde na matriz

Dimensões - 4cm

Peso - 18g



Autor - Eliana da Costa Marques

Peça - colar

Título - Samba e Tango

Técnica - ourivesaria e pintura em porcelana

Materiais - prata e porcelana

Dimensões - 45cm (13cm)

Peso - 55g



Autor - Eluiza Helena Schaedler  
Peça - colar  
Título - Ararinha Azul  
Técnica - ourivesaria  
Materiais - prata, ônix, turmalina e lápis-lázuli  
Dimensões - 50cm  
Peso - 77g



Autor - Evaldo Correa

Peça - colar

Título - Fronteiras

Técnica - modelagem em cera, fundição e correntes

Materiais - prata e água-marinha

Dimensões - 46cm

Peso - 81g



Autor - Francisco Pinto da Cruz

Peça - colar

Título - Rio da Prata

Técnica - modelagem em cera, fundição e ourivesaria

Materiais - prata e berilo

Dimensões - 47cm

Peso - 157g



Autor - Fernanda Daniela Machado

Peça - brincos

Título - Lágrimas de Pora-si

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, citrino, zircônia e quartzo

Dimensões - 6cm

Peso - 8g



Autor - Gabriela Aiex Ferreira

Peça - colar

Título - Natureza

Técnica - modelagem em cera, fundição e ourivesaria

Materiais - prata, couro, quartzo com inclusões, citrino, prasiolita

Dimensões - 18x8cm

Peso - 88g



Autor - Guilherme Zarpellon

Peça - brincos

Título - Cataratas do Iguaçu

Técnica - ourivesaria

Materiais - ouro branco, água marinha e diamantes

Dimensões - 6 cm

Peso - 17g



Autor - Hildo Fabri

Peça - colar

Título - Natureza e trabalho

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, quartzo, ágata e turmalina

Dimensões - 43cm

Peso - 128g



Autor - Lélia Copruchinski

Peça - colar

Título - Contrastes

Técnica - modelagem em cera, fundição e ourivesaria

Materiais - prata, granada e hiddenita

Dimensões - 56cm

Peso - 218g



Autor - Lia Martins  
Peça - anel  
Título - Bacia do Prata  
Técnica - ourivesaria  
Materiais - ouro rodinado e diamantes  
Dimensões - 4cm  
Peso - 18g



Autor - Lia Meger  
Peça - colar  
Título - Culturas  
Técnica - modelagem em cera, fundição e ourivesaria  
Materiais - prata e turmalina melancia  
Dimensões - 52cm  
Peso - 92g



Autor - Lúcia Casteller

Peça - colar

Título - O Brasil e a Província do Prata

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, quartzo fumê e madrepérola

Dimensões - 48cm

Peso - 275g



Autor - Marcelo Alarcón

Peça - colar

Título - Aquífero Guarani

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, topázio azul e ágata com quartzo

Dimensões - 56cm

Peso - 108g



Autor - Márcia Domaradzki  
Peça - colar  
Título - Encontro das águas  
Técnica - modelagem em cera, fundição e ourivesaria  
Materiais - prata e água-marinha  
Dimensões - 49cm  
Peso - 158g



Autor - Milana Penavski  
Peça - pingente  
Título - Natureza marinha  
Técnica - ourivesaria  
Materiais - prata, prasiolita e água-marinha  
Dimensões - 5cm  
Peso - 16g

---



Autor - Rafaela Sirangelo

Peça - colar

Título - Cataratas do Iguaçu

Técnica - ourivesaria e fiação

Materiais - prata, quartzo e pérolas fresh water

Dimensões - 100cm

Peso - 385g



Autor - Rodrigo Alarcón  
Peça - colar  
Título - Parques Municipais  
Técnica - fundição  
Materiais - prata, sementes e ametista  
Dimensões - 68cm  
Peso - 556g



Autor - Zanza Merhy

Peça - medalhão

Título - Missões jesuíticas

Técnica - ourivesaria

Materiais - prata, couro, quartzo com inclusões e água-marinha

Dimensões - 10cm

Peso - 44g



Empresas ligadas  
à joalheria artística



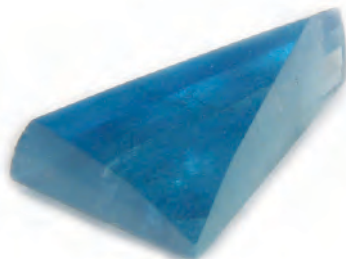
# Cristal Gemas



A Cristal Gemas está localizada na cidade de Teófilo Otoni, no coração da zona de produção de pedras preciosas em Minas Gerais, Brasil. O proprietário, Geraldo Moreira, representa a terceira geração de uma família que se dedicou a retirar da terra estes magníficos materiais.



É com esta experiência centenária que a empresa oferece hoje a maior variedade de pedras preciosas produzidas no Brasil em lapidações esmeradas e criativas. Conheça os colares, gemas e minerais de coleção de Minas Gerais. Venda por atacado, varejo e exportação.



Cristal Gemas - Travessa Minervino de Castro, 46 - Centro  
Teófilo Otoni - Minas Gerais - Brasil  
Telefone 33 3521 4331 - FAX 33 3521 8347  
[www.cristalgemas.com.br](http://www.cristalgemas.com.br)



Cultive o que é precioso

*Espiral* Coleção



Exclusividade

*Boutique da Prata*<sup>®</sup>  
DESDE 1977

Park Shopping Barigui  
3317-6222

• Shopping Mueller  
piso Cinemas  
3223-1212

ra | rodrigo alarcón

avenida do batel 1750 lj14 | curitiba | 41 3016 0601



[www.rodrigoalarcon.com](http://www.rodrigoalarcon.com)



# RELOPEÇAS

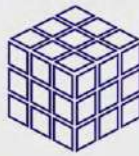
- Ferramentas para ourives
- Estojos
- Expositores
- Pulseiras e pilhas para relógios
- Relógios
- Jóias em prata
- Peças para montagem

Atacado e varejo



[www.relopecas.com.br](http://www.relopecas.com.br)  
[relopecas@relopecas.com.br](mailto:relopecas@relopecas.com.br)

Rua Cândido Lopes, 352 - Centro - Curitiba - Paraná  
Fones/Fax: 55 (41) 3233-6983 / 3222-8379 / 3232-8596



# RELOPEÇAS



[www.relopecas.com.br](http://www.relopecas.com.br)  
[relopecas@relopecas.com.br](mailto:relopecas@relopecas.com.br)

Rua Cândido Lopes, 352 - Centro - Curitiba - Paraná  
Fones/Fax: 55 (41) 3233-6983 / 3222-8379 / 3232-8596

## Orfebres de Ideología

Una divinidad búdica que tiene el poder de prolongar la vida,  
lleva en la mano izquierda una alhaja que satisface los deseos.  
En este encuentro las joyas son portadoras de deseos y conjuros:  
prolongar, expandir la energía vital de la Tierra-Sur.

Peregrinaje virtual hacia nuestra tierra que fluye.  
Tierra de los sin tierra, de los jardineros y poetas.  
De la urbe y la memoria.  
Matriz que concibe simientes, ríos y metales.

Joyas postmodernas que hablan el idioma del  
Arte sagrado y del Arte povero.  
Invocan en oro y papel. En plata, tela y cristal.  
Orfebres de ideología.

Obras de Arte identificándose con Nuestra-Piel.

Taty Rybak.

---

Las piezas de Argentina  
As peças da Argentina





Autor - Ángeles Janza  
Pieza - colgante  
Título - Misma Grieta  
Técnicas y materiales -Aluminio cincelado y calado.  
Hilos de acero enhebrados  
Dimensiones - 8x40cm



Autor - Anibal Alvarez

Pieza - colgante

Título - Rutas

Tecnica - fusión de metales y construcción

Materiales - Oro amarillo 18K, plata 925, alpaca y cobre

Dimensiones - 56x56x7mm

Peso - 50g

---



Autor - Azubel Iacov  
Pieza - pulsera  
Título - Quilombo  
Técnica - construcción  
Materiales - hilos de oro, acero y plata  
Dimensiones - 11x6cm



Autor - Conrado Saller

Pieza - gargantilla

Título - Puentes de Plata

Técnica - moldeado con matriz para las placas  
de carbo y mixtas para la plata.

Materiales - hilado de carbono, resina Epoxídica y plata

Dimensiones - 15x15x10cm

Peso - 23g



Autor - Dario Bessega

Pieza - anillo

Título - Raíces

Técnica - fundición, martelinado y fresado, embutido, trefilado, soldado y engarzado

Materiales - plata 925, oro 18K, peridot y topacio azul

Dimensiones - 33x21x26mm

Peso - 28g



Autor - Eduardo Araujo

Pieza - colgante-prendedor

Título - ArBra-Intercultura

Técnica - esmalte, grabación al ácido, reticulad

Materiales - plata, oro, cobre, acero inox, tansa

Dimensiones - 14,5x14,5cm

Peso - 41,4g



Autor - Elida Kenelman  
Pieza - collar  
Título - Piedra y Camino  
Técnica - fusión de plata y alpaca  
Materiales - plata, alpaca, hilo de acero  
Peso - 85g



Autor - Elisa Gulminelli

Pieza - colgante

Título - Camino

Técnica - Fusión, encamisado, calado, pátina

Materiales - plata 925, plata 1000, oro24 y alpaca

Dimensiones - 65cm



Autor - Flor Fizman  
Pieza - prendedor  
Título - Intersecciones  
Técnica y materiales- plata soldada,  
agata, onix y ojo de tigre  
Dimensiones - 8x6cm



Autor - Florencia Gargiulo  
Pieza - pulsera  
Título - Florescencia  
Técnica - construcción  
Materiales - plata, oro, Shakudo  
Peso - 35g



Autor - Gabriela Horvat

Pieza - collar

Título - Con-junto

Técnica y materiales - seda natural rustica,

lana natural y plata 925

Dimensiones - 40x22cm

Peso - 100g



Autor - Graciela Lescano

Pieza - gargantilla

Título - De norte a sur

Técnica - construcción y tejido

Materiales - plata 925 y chaguar (fibra de caraguatá)

Dimensiones - 44x16cm

Peso - 59g



Autor - Irina Fischelew  
Pieza - broche  
Título - Territorios  
Técnica y materiales - construcción en plata 925,  
cobre y papel maché  
Dimensiones - 9cm  
Peso - 47g



Autor - Juan Vellavsky  
Pieza - colgante  
Título - Uno dios tres  
Técnica - fundición a cera perdida  
Materiales - plata 925 y cobre  
Dimensiones - 22x27m  
Peso - 242g

---



Autor - Laura Patron Costas  
Pieza - collar  
Título - Diario de viaje  
Técnica - construcción  
Materiales - plata 925 y papel  
Dimensiones - 56m  
Peso - 32g



Autor - Leda Daverio  
Pieza - prendedor  
Título - Sem Terra, Movimiento  
Técnica - construcción  
Materiales - plata y alpaca  
Dimensiones - 11x6,5x1cm  
Peso - 50g



Autor - Mabel Pena

Pieza - pulsera

Título - Iguazú

Técnica - Cera perdida, construcción y tejido

Materiales - plata 925, plata 999 y topacio azul

Dimensiones - 13x15x6cm

Peso - 127g



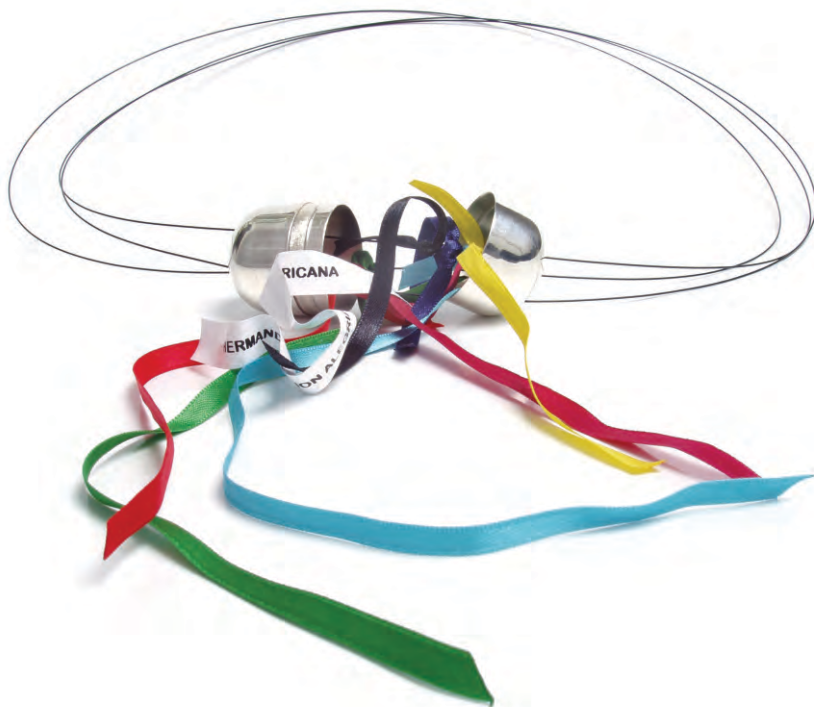
Autor - Maria Alejandra Koreck  
Pieza - collar  
Título - Intersección  
Técnica - metal directo-grabado-fresado  
Materiales - plata 925 y cobre  
Dimensiones - 26,5x16cm  
Peso - 84g



Autor - Maria Laura Licandro  
Pieza - broche  
Título - Germinando  
Técnica - construcción, cera perdida y tintura  
Materiales - plata 925 y entretela  
Dimensiones - 6cm diametro  
Peso - 31g



Autor - Mariel Castelli  
Pieza - pulsera  
Título - Lazos de la Tierra  
Técnica - Metal directo  
Materiales - plata 925  
Dimensiones - 20x2,5cm  
Peso - 47g



Autor - Marina Molinelli

Pieza - colgante

Título - Cofre portátil de deseos

Técnica - fundición

Materiales - plata 925, cable de acero negro  
plastificado, cintas de raso y plastico impreso

Dimensiones - 48x30mm

Peso - 37g



Autor - Marisa Alonso  
Pieza - colgante  
Título - Río Paraná  
Técnica - cera perdida y fundición  
Materiales - madera y plata 925  
Dimensiones - 31x7cm  
Peso - 46g



Autor - Natalia Amaya

Pieza - anillo

Título - Estructuras Hermanas

Técnica - construcción, encastre y modelado

Materiales - plata 925, hueso y asta de vaca

Dimensiones - 10x28mm

Peso - 12g



Autor - Paula Levy

Pieza - anillo

Título - Tudo

Técnica - construcción

Materiales - plata, cuero, plástico, boleto de colectivo, tela, bronce

Dimensiones - 3x3cm

Los elementos no son fijos.



Autor - Piqui Zuckerman  
Pieza - collar  
Título - Fractura y Transparencia  
Técnica - metal directo grabado y inclusión en resina  
Materiales - plata 925, bronce, inclusión de fotografía en resina  
Dimensiones - 24x20cm  
Peso - 70g



Autor - Stella Alonso

Pieza - collar

Título - Puente I

Técnica - modelado cera perdida, soldado, fusión

Materiales - plata 925, cobre, bronce, alpaca

Dimensiones - 20x20cm

Peso - 150g



Autor - Susana Ditisheim  
Pieza - balangandam  
Título - Balangandam  
Técnica - remaches, soldadura  
Materiales - plata 900 y otros  
Dimensiones - 10x19cm  
Peso - 75g



Autor - Maria Moreno

Pieza - collar

Título - Memoria de la pieza

Técnica - láminas de metal embutido

Materiales - plata 950, cuarzo y  
acero inoxidable recubierto en PVC

Dimensões - cm

Peso - g



Autor - Tali Wasserman  
Pieza - gargantilla  
Título - Geminis  
Técnica - construcción y engarce  
Materiales - plata 925 y esmeraldas  
Dimensões - 28x26cm  
Peso - 25g



Autor - Tamara Lisenberg  
Pieza - broche y/o collar  
Título - Origenes  
Técnica - modelado manual  
Materiales - plata 925 y gris rojizo  
(ceramica de alta temperatura)  
Dimensiones - 9x8cm  
Peso - 45g

---



Autor - Veronica Alonso

Pieza - collar

Título - Rio

Técnica - fusión de metales, tejido, fundición

Materiales - plata 925, cobre, caraguatá, madera, cuarzo, fotografías

Dimensiones - 33x20cm

Peso - 45g



## PARTICIPANTES DO BRASIL

Antonio Liccardo - Geólogo com especialização em gemologia, atua no meio da joalheria artística desde 1990, com diversas publicações e cursos ministrados sobre os diferentes materiais aplicados em jóias. Pesquisa o design em lapidação e a perfeita integração entre metais e gemas. É consultor técnico da Pietra Nobile Gemas & Minerais, em Curitiba.

liccardo@ambienteimagem.com.br - (55 - 41) 8425-5321 / 3223 2501

Araíê e Valentina Berger - São irmãs e criam juntas peças de uso cotidiano com materiais diversos, mas predominantemente pedras. Araíê cursa psicologia na PUC, e monta suas peças há 1 ano, depois de ter cursado gemologia. Valentina é co-autora do livro Pedra por Pedra - Mineralogia para Crianças (Oficina de Textos-SP) e ambas convivem há vários anos com o universo das pedras.

araie@terra.com.br (55 - 41) 3252 6038

Brunhilde Krüger - Profissional com 16 anos de experiência na joalheria, uma profissão que se iniciou como um hobby, e que, com o tempo se transformou na sua atividade principal, dividindo espaço com suas pinturas. Participou de diversas exposições e cursos, como design de jóias, ourivesaria, gemologia, inlay, modelagem em cera, cravação, galvanoplastia e purificação de metais

(55 - 41) 3019-4522 / 9196-7966

Camila Kimi Inoue - Formada em design de moda na Universidade Tuiuti do Paraná, como projeto de graduação fez uma coleção de jóias inspiradas em orquídeas. Em 2004 desenvolveu um book de tendências para a loja Le Lis Blanc. Participou de vários fóruns e palestras de moda. Atualmente trabalha como designer na área de criação de colares na galeria Rodrigo Alarcón

mminoue@terra.com.br - (55 - 41) 3016-0601/ 9124-6297

Danielle Bley Volpe - é produtora em publicidade em Curitiba e cria jóias desde 1990, quando estudou no Studio Fuji, em Florença (Itália). Trabalhou na Giraldi & Giraldi Gioielli, em Florença, e desde 1995 cria jóias em seu próprio atelier.

daniellebley@hotmail.com - (55-41) 9241 1929

Eliana da Costa Marques - Professora de história, formada pela UFPR. Freqüentou o atelier Guido Viáro e Alfredo Andersen. Seu elo com a joalheria vem da paixão pela pintura em porcelana, que iniciou aos 13 anos de idade, posteriormente juntando aos metais e transformando em jóias. Participou de diversas exposições e feiras.

(55 - 41) 3244-4727

Eluiza Helena Schaedler - Eluiza é empresária, artista plástica, ceramista e mosaicista. Atualmente se dedica a joalheria arte por meio do ateliê de Lélia Copruchinski. Seus trabalhos abordam temas relacionados à natureza e à preservação do meio-ambiente.

helenizah@yahoo.com.br - (55 - 41) 3363-5558

Evaldo Correa - 26 anos, graduando em Economia (UFPR) e Artes Visuais (FAP). Aos 14 anos teve seu primeiro contato com a joalheria e aos 23 anos monta seu próprio atelier onde desenvolve peças exclusivas utilizando técnicas de ourivesaria e modelagem em cera aliado a sua prática artística e linguagem visual.

evaldocwb@gmail.com - (55 - 41) 3023 1009 /

8408 7570

Fernanda Daniela B. P. Machado - Estudante de Design de Produto na UFPR, e do curso de ourivesaria no Atelier Lélia Copruchinski. Esta é sua primeira participação em um evento de joalheria.

fernandadbpm@hotmail.com - (55 - 41) 9988-8589 / 3264-3196

Francisco Pinto da Cruz - Ourives em Curitiba há mais de 20 anos, participou de várias exposições com peças artísticas envolvendo múltiplos materiais, principalmente prata com pedra bruta. Na criação de suas peças aplica a ourivesaria tradicional, escultura em cera e fundição.

pratasepedras@hotmail.com - (55 - 41) 3367-2886 / 9932-7495

Guilherme Allan Zarpellon- Empresário do ramo de equipamentos para ourivesaria, iniciou na joalheria tendo como objetivo conhecer melhor o produto vendido por sua empresa. Atualmente, cria peças para serem comercializadas em sua empresa.

guilherme@relopecas.com.br - (55-41) 3222 8379

Hildo Fabri - Estudante do 3º ano do 2º grau. Desde a infância é um grande admirador da joalheria. Iniciando-se nesta arte aos 14 anos de idade com o curso de ourivesaria, arte que hoje vem conjugando com os estudos e o trabalho na empresa da família.

irdinho@hotmail.com - (55 - 41) 3667-2405

Lélia Copruchinski - Artista plástica autodidata, com diversas exposições coletivas e individuais, sendo uma das mais significativas “Curitiba é uma Jóia”, em homenagem aos 300 anos de Curitiba. Atua na joalheria de arte desde 1988. Professora de Design de Jóias, Ourivesaria e Modelagem em Cera desde 1997.

leliacop@yahoo.com.br - (55 - 41) 3232-5638/9186-8731

Lia Martins - Iniciou na ourivesaria há 18 anos. Começou trabalhando como um hobby, mas apaixonou-se pelo trabalho, tornando-se uma profissional. Participou de algumas exposições e cursos. O último foi modelagem em cera, com Lélia Copruchinski. Seu trabalho é todo com metais nobres e pedras preciosas.

liammartins@onda.com.br - (55 - 41) 3242-8547

Lia Meger - Arquiteta, mestre em Gestão de Serviços e professora da Uniandrade. Dedicou-se a joalheria como uma segunda profissão. Frequentou diversos cursos na área como desenho de jóias, ourivesaria, modelagem em cera, inlay e cravação. Participou de diversas exposições de jóias de arte.

lia.meger@gmail.com - (55 - 41) 3343-6450 /

Marcelo Alarcón- Profissional em design de joalheria artística, atua no desenvolvimento e criação de jóias desde 1996. Atualmente desenvolve suas criações na galeria Rodrigo Alarcón, em Curitiba.  
mba100166@hotmail.com - (55-41)3016-0601 / 8801-0578

Marcia Maria Domaradzki - Artista Plástica, formada pela Escola de Musica e Belas Artes (EMBAP). Em 2002 começou a trabalhar com metais, transformando ouro e prata em jóias de arte. Já participou de várias exposições.  
airamaicram@yahoo.com.br - (55 - 41) 3363-6002

Milana Penavski - Designer gráfica formada pela PUC-PR, atuante na área desde 1997. Une na joalheria sua experiência como designer à sua dedicação e interesse na proteção aos animais.  
talk.to.milana@gmail.com

Rafaela A. Sirangelo - Empresária com 25 anos de experiência no ramo joalheiro. Especialista em pérolas. Participa freqüentemente de feiras.  
maisrafaela@brturbo.com.br - (55 - 41) 3323-1000

Christian Stange Sigel e Raphaella de Medeiros Cervi - Naturais de Curitiba, Christian e sua esposa Raphaella atuam no ramo joalheiro há 8 anos. Concluíram o curso de design de jóias no Atelier Lélia Copruchinski São autodidatas na execução de peças na banca de ourives e trabalham juntos com criações exclusivas. Tem parceria com a empresa de jóias Mirandouro, que reproduz suas peças para venda no atacado. Valorizam principalmente a alta joalheria.  
raphaetica@hotmail.com (55 - 41) 9995-9762 / 9912-4747

Rodrigo Alarcón - Iniciou suas atividades em 1986 fazendo vários cursos técnicos de especialização em escolas no Brasil e exterior. Ministrou diversas palestras e cursos sobre gemas, joalheria e história da joalheria em instituições públicas e privadas. Também participou de várias exposições de joalheria-arte e atualmente desenvolve suas criações em sua galeria.  
ralarcon@onda.com.br - (55 - 41) 8801-0575 / 3016-0601

## PARTICIPANTES DE ARGENTINA

Angeles Janza - Comenzó estudiando Diseño Gráfico en la UBA, y luego Diseño Industrial. Trabajó como asistente en un estudio de diseño .Experimentó en el uso del aluminio para el diseño de objetos y accesorios, desarrollando técnicas propias. Forma en el 2003 junto a una socia, una empresa de diseño, producción y venta de joyería contemporánea y accesorios.

Aníbal H. Alvarez - Licenciado en Química, comenzó en la Joyería Contemporánea en 1999 con el profesor Jorge Castañon hasta la actualidad, realizó cursos de modelado en cera y platería criolla. Participó en diversas exposiciones y encuentros, obtiene entre otros el 1° Premio en el 6° Salón del Diseño. Crea y realiza piezas exclusivas con metales nobles, mokumé, shibuichi, shakudo y piedras preciosas, utilizando distintas técnicas para su ejecución.  
aalvarezjoyas@yahoo.com.ar (54-11)4632-1120

Azubel Iacov - Nació en julio de 1965. Curso de Fotografía Publicitaria com Hans Linder (1991 a 1993); Joyeria Contemporánea, Dictado por Maria Médici (1999 a 2002), Curso de Esmaltado Sobre Metales - Camara de Empresarios de Joyeria de la Republica Argentina (2003) y Taller de Joyeria Contemporanea con Jorge Castañon hasta la fecha (2004). En 2005 "10 x 10" Exposicion Colectiva de Joyeria en la Camara de Comercio Suizo-Argentina.

(54.15) 5247.9536 (54.11) 4711.9020 int.102 email:  
jazubel@fibertel.com.ar

Conrado Saller - Diseñador Industrial, Magíster en Política y Gestión de la Ciencia y la Tecnología; ha desarrollado su actividad profesional en el desarrollo de productos, comunicación e identidad y en el área de análisis de las organizaciones. Ha sido docente, investigador y miembro de algunas organizaciones empresariales y participado en sociedades comerciales en el país y el exterior. En la actualidad trabaja en el desarrollo de productos -Joyería de Autor- para la firma CSVP de la cual

Eduardo Araujo - (Bs. As. 1964) cursa en la Escuela de la Joya las especialidades de grabado, engarce, cincelado y joyería. En la Escuela de Cerámica Esmalte sobre metal. Recibe el 1º premio a la creatividad en Berazategui en 1999 y menciones en 2002, 2004, 2005 y 2º premio de joyería en 2006. En 1998 y 2001 recibe el 2º premio de diseño en el concurso "Joyas Hoy". Actualmente y desde 2000 se desempeña como maestro de joyería en la Escuela de la Joya.

Elida Kemelman - Formación plástica en el taller de Juan Doffo. Participó en exposiciones individuales y grupales en el Fondo Nacional de las Artes, Centro Cultural San Martín, Centro Cultural Recoleta, Palais de Glace, Universidad de Belgrano. En 2002 se inicia en joyería en la Escuela del Sindicato de Joyeros y actualmente en el taller de Jorge Castañón. Dedicada al diseño de joyas comercializadas en diversas galerías y tiendas en Buenos Aires y Uruguay

Elisa Gulminelli - artista plástica (pintura, escultura, joyería). Pertenece al taller "la nave", dirigido por el maestro Jorge Castañón. Muestras: "joyas-joias" (Velvet da Vinci, San Francisco), "10 joyeros x 10 piezas (C.C. Suizo-Argentina)", "cómplices en la memoria" (E. ecléctico). Ferias: "Purodiseño", "Oma", etc.. Intenta reflejar en sus piezas: simpleza (claridad sin rebuscamientos); contraste (distintas texturas y materiales, mirada contemporánea en piezas sin edad); humor (que me caracteriza como persona).

Flor Fiszman - Recibida de "Técnica en la industria de la orfebrería", en las Escuelas Raggio, cursa actualmente el último año de Diseño Industrial en la UBA. Trabajó con plateros como Juan Carlos Pallarols y Francisco Conurso. Funda en el 2003, junto a una socia una empresa de diseño, producción y venta de joyería contemporánea y accesorios. Dicta clases en su taller.

Florencia Gargiulo - Estudié Diseño Industrial en la Universidad de Buenos Aires, me desarrollé en el campo del Diseño Multimedial de manera autodidacta y hoy, mi actividad está centrada en la Orfebrería, aprendí el oficio en el taller La Nave de

Graciela Lescano, nace en Salta, en 1940. Licenciada en Ciencias biológicas. Estudió en diversos talleres: tapiz con Ernesto De Castro, color con Alicia Silman, telar con Celestina Stramiglioli, joyería con Ana Gonzáles, F. Pandra y E. Duarte. Actualmente concurre al taller del maestro Jorge Castañón. Luego de muchos años de trabajo en el mundo de la joyería contemporánea fusionó a su obra un material de la nobleza del chaguar, fibra realizada por artesanas aborígenes wichí muy cerca de su historia de vida.

Irina Fiszlelew - Diseñadora gráfica (UBA), estudió música y escenografía. Egresada de la Escuela Municipal de la Joya, asistió a los talleres de los maestros Sarkis y Pujía. En 2004 ganó el subsidio Fondo de Cultura BA del Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires. Recibió premios en concursos organizados por la Asociación de Diseñadores de Joyas de Argentina y la Escuela Municipal de la Joya. Forma parte del grupo "Cómplices en la joyería", con el cual realizó una muestra en **E s p a c i o E c l é c t i c o ( a b r i l 2 0 0 6 )**  
[www.irinafiszlelew.com.ar](http://www.irinafiszlelew.com.ar) info@irinafiszlelew.com.ar

Juan Vellavsky - (1964). Arquitecto (1992). Escultor : Hierro, Barro, Bronce, Maderas policromadas, Ensamblés. Participa en sucesivas muestras. Estudió con Antonio Pujía, modelado y fundición a la cera perdida. Asistente del escultor Leo Tavella desde 1992. 1996-2000 aprende el oficio de joyería en metales preciosos trabajando 5 años consecutivos. Desde 2001 se dedica a diseñar su propia línea a través de su marca argentarios.

Laura Patron Costas - comence a estudiar joyeria en el año 2001 en el taller de Jorge Castañón, quien hasta el día de hoy sigue siendo mi maestro, y en el año 2003 la joyeria se transformo en mi profesion. Mis diseños surgen de hacer, probar, jugar , experimentar e imaginar. Creo mis piezas a travez de imagines que remiten a lugares, espacios, elementos.... Utilizo plata 925 como base para cada pieza, creando piezas unicas y en serie realizadas a mano.

Leda Daverio - Nació en Buenos Aires en 1970. Profesora de pintura egresada de la Escuela Prilidiano Pueyrredón. Estudió cincelado con Edgar Michaelson, joyería en la Escuela Municipal de la Joya, y actualmente concurre al

María Alejandra Koreck - Psicoanalista, médica psiquiatra. Se inició en el diseño de joyería contemporánea en el 2001 en el Centro de Diseño María Médici. También concurrió a la Escuela de Capacitación del Sindicato de Joyeros y afines de Argentina y realizó seminarios de fotograbado en metal, resina y fundición de metales. Participó de diversas exposiciones colectivas en el país. Actualmente desarrolla ambas actividades.

María Laura Licandro Alcántara - 1999-2004 Estudia Medicina en la UBA, desempeñándose también en áreas de docencia e investigación. En el 2004 comienza sus estudios de joyería en talleres particulares y a partir del 2005 estudia joyería contemporánea con la Diseñadora Fabiana Gadano. Su trabajo incluye el uso de las técnicas textiles aplicadas al metal generando piezas con una estética etérea y femenina.

Mariel Castelli - Egresó de la Facultad de Ciencias Económicas de Córdoba. Estudió joyería en el Centro de Diseño de Joyería Contemporánea de María Médici desde el 2001 al 2004, paralelamente realizó talleres de capacitación en la Escuela del Sindicato de Joyeros y Afines de Bs.As. Realizó seminarios de fotograbado, fundición de metales y resina. Participando en varias muestras en distintos puntos del país

Marina Molinelli Wells - Diseñadora industrial, FADU, UBA, 1999. En 1994 comienza a estudiar joyería con Jorge Castañón, en su atelier La Nave. Modelado de vidrio con Jorge Herzberg, Arte y danza contemporánea con Marcelo Moyano Isse. Efectos espaciales con Christian Gruaz. Inaugura un nuevo espacio de joyería contemporánea- Metalistería- junto a Francisca Kweitel. Mayo 2004.

Marisa Alonso - escultora, hace 8 años se dedica a diseñar joyas, utiliza las técnicas de tallado en cera y chapa batida. Para sus diseños se inspira en elementos de la naturaleza, hasta en sus piezas más abstractas aparece lo orgánico. T e l : 4629-9010 cel. 15 6560 3108 E-mail: marisalonso2000@yahoo.com.ar

Paula Levy - nació en Buenos Aires (1970) . Estudios: -Egresada (FADU-UBA), como Diseñadora Industrial.1993. -Joyería Contemporánea: Taller La Nave. Maestro Orfebre Jorge Castañón. Desde 2001-. Premios:-Premio de Joyería Contemporánea Puro Diseño 2003. -2do Premio, Bienal de Arquitectura ICI-Cayc. 1992. -2do Premio ,B+D, Centro Cultural Recoleta.1991.-Selección ."Diseño de joyas". 2004.Universidad de Bologna / UBA. Actualidad profesional. Local Taller. Desde el 2003.

[www.paulalevyjoyas.com.ar](http://www.paulalevyjoyas.com.ar) -

[pelulevy@yahoo.com.ar](mailto:pelulevy@yahoo.com.ar)

Piqui Zuckerman - egresada de la Escuela Nacional de Bellas Artes.Se formó en escultura con los profesores A.Pujía y L.Vinci.Se inició en el diseño de joyería en el 2000 en el Centro de Diseño de María Médici y en la Escuela de Capacitación del Sindicato de Joyeros y afines de Argentina.Participó en diversas exposiciones en el país y en España.Recientemente organizó la muestra de Joyería Biológica en el Museo Raggio de Buenos Aires.

Stella Alonso - Muy temprano se acerca al arte, dando sus primeros pasos en la pintura. Su necesidad de plasmar la tridimensión es lo que la lleva hacia la escultura. La búsqueda constante de expresiones artísticas no cesa y desemboca en la joyería contemporánea. Es en ella que encuentra el espacio desde donde expresarse mejor, logrando finalmente la síntesis entre color, movimiento y sonido. A través del diseño, descubre la íntima relación entre el objeto de arte y el sujeto.

Susana Ditisheim - Estudié Psicología, UBA [1974] y Diseño Gráfico UBA [1992]. Taller de joyería María Medici. Actualmente estudio con Jorge Castañón. Participé en exposiciones colectivas de joyería contemporánea: Joyas, joyas, Velvet Da Vinci, San Francisco, USA ;1 x 10 Muestra colectiva en la Cámara de Comercio Suizo Argentina; Muestra de joyería y realización de gráfica: Cómplices en la Memoria, Espacio Ecléctico; Joyería Biológica en Expo Ran .

Tali Wasserman - 1989-1995 Escuela industrial "Fernando Fader"(Titulo: Tecnica en Artesanias Aplicadas); 1996-1998 Escuela Municipal De La Joya (Joyeria y Engarce); 1997-1998 Curso de lapidación de piedras semi preciosas(Prof. Mario Zarate); 1998-1999 Universidad de Artes de Betzalel,Jerusalem,Israel(En carácter de becaria); 1999-2000 Curso de Diseño y realización de joyas(Prof.Carlos Converti); Actualmente curso tercer año en la Escuela de Diseño y producción de joyas Maria Medici.

Tamara Lisenberg - es Diseñadora Industrial egresada de la Universidad de Buenos Aires. Desde 2005 es docente ayudante de la Cátedra de Diseño Industrial a cargo del Arquitecto Blanco. Complementan sus estudios la Orfebrería, la Alfarería y la Fotografía. Sus trabajos han recibido premios y menciones en diversas exposiciones en las cuales ha participado.

info@tamarylisenberg.com.ar

[www.tamaralisenberg.com.ar](http://www.tamaralisenberg.com.ar)

Verónica Alonso - (Buenos Aires, 1976) .Desde 1999 concurre al taller del Maestro Orfebre Jorge Castañón. 1998: Profesora Nacional de Bellas Artes. Especialidad Escultura. I.U.N.A. Escuela Nacional de Bellas Artes Prilidiano Pueyrredón. Exposiciones: 2005: Palm Beach Jewelry and Antiques Show, Palm Beach, Florida, EE.UU. 2001: Muestra de Joyería Contemporánea del Taller La Nave de Jorge Castañón. 2000-1998: Distintas Muestras colectivas de Escultura

# Apoios Auspiciantes



DIRECCION GENERAL DE ASUNTOS CULTURALES  
MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES  
COMERCIO INTERNACIONAL Y CULTO



*Consulado de la  
República Argentina  
en Curitiba*



GOVERNO DO  
PARANÁ



Cultura  
Secretaria de Estado



CURITIBA  
A CIDADE DA GENTE



DESIGN  
CENTER



Zilda Fraletti  
galeria de arte



A silver necklace with three purple amethyst stones. The necklace is made of silver wire and has a large, irregular, multi-faceted silver pendant. The pendant is composed of several interconnected geometric shapes, including triangles and quadrilaterals, forming a complex, abstract design. Three large, faceted purple amethyst stones are set into the pendant. The necklace is displayed against a white background.

# CURSOS DE JOALHERIA

**Atelier Lélia Copruchinski**

Rua Vol. da Pátria, 215 cj.401

Fone: 41 3232 5638

Curitiba - Paraná - Brasil

E-mail: [leliacop@yahoo.com.br](mailto:leliacop@yahoo.com.br)

*Gemas e Minerais*  
*Cursos de Gemologia*



*Pietra Nobile*

Praça Garibaldi, 39 - Curitiba  
[www.pietranobile.com.br](http://www.pietranobile.com.br)  
41 3223 2501

# Maciel Paludo

Fotografia e Design

- Websites
- Diagramação
- Digitalização
- Fotografia
- Restauração de fotos
- Tratamento de imagens

[www.macielpaludo.com.br](http://www.macielpaludo.com.br)



Avança Brasil Fernando Henrique Cardoso

SESC

Campanha Presidencial Cristovam Buarque

SEBRAE

Poupex Banco do Brasil

Ministério dos Transportes

ramon navarro

[www.ramondesign.com](http://www.ramondesign.com)

55 - 31 - 9995-7570

falecomele@gmail.com

VideoEdesign

1.0 Bancoob

Ministério da Saúde



**evaldo CORREA**

DESIGNER DE JÓIAS

PEÇAS EXCLUSIVAS

MODELAGEM EM CERA

PEÇAS PARA MONTAGEM

55 41 30231009

55 41 84087570

[evaldocwb@gmail.com](mailto:evaldocwb@gmail.com)

[www.evaldocorrea.com](http://www.evaldocorrea.com)